



## *Oficinas*

### **A ARTE DE DIALOGAR**

*Elenrose de Paula Paesante*

Resumo: A arte como objeto de expressão é uma ferramenta facilitadora no processo do dar-se-conta. Como uma linguagem universal ela se materializa em cada fonte de expressão, seja artística ou terapêutica, funcionando a favor da vida quando possibilita o acesso ao potencial criativo. O caminho da arte nos abre para novas formas de compreender a si e ao outro, para a possibilidade de criar e recriar, de transformar. E é na arteterapia que ocorre o possível desvelamento do mundo interior, onde o sujeito pode refletir e ressignificar o que foi criado, trazendo à consciência o que estava imerso, e dessa forma, contribuindo para que mudanças significativas possam ocorrer.

A proposta da oficina é para experienciar do diálogo por meio da arte. O objetivo é fazer com que cada participante possa falar-ao-outro por meio do diálogo, que nesta oficina se dará por meio de um recurso artístico, a arte será então, o instrumento que transportará o ser de uma pessoa para a outra. Nesta experiência, o verbal será eliminado, e o diálogo acontecerá por meio das formas, cores e movimentos, uma linguagem universal. E assim como a palavra pode unir ou não, provocar encontros e desencontros, a arte também terá esta função.

Dialogar é encontrar, é encontrar o outro por meio da palavra. Diálogo é entrega, é respeito pelas diferenças, é o caminho e o segredo para um bom relacionamento. No diálogo, as palavras levam o ser dos interlocutores. Na arte, cada um expressa o seu ser, de acordo com o que sente e pensa naquele momento, no aqui e agora da experiência.

Pelo seu caráter dialógico, Arte e Gestalt dialogam. A Gestalt é uma arte, uma permissão para ser exuberante e criativo; a Arte é uma gestalt que nos convida a experimentar todas as mais belas possibilidades de contato. E é neste diálogo que se encontra o instrumento de facilitação do sujeito com ele mesmo e a conexão com seu universo interior. A Gestalt-terapia pode ser definida como uma terapia dialógica, fazendo do diálogo um instrumento de encontro consigo, com o outro e com o mundo. Sendo assim, a Gestalt-terapia será a abordagem utilizada como condução nesta Oficina.

O trabalho será realizado por meio das etapas de uma Oficina Criativa®, por ser essa, uma metodologia que possibilita a reconstrução de um caminho transformador, funcionando como instrumento facilitador nos processos de consciência interior.

Ser terapeuta é uma arte. A arte de ser, de se comunicar, de se relacionar. É ser criativo, colorido, belo no enquadre da relação. É preciso arte para ouvir com atenção, para olhar com carinho e reverência para a alma humana que está diante de nós. Ser terapeuta é a arte de experimentar as relações na sua plenitude, de intervir sabiamente, de respeitar o outro na sua singularidade e de colocar-se em seu lugar.



Desta forma, tendo a arte como viés de um processo enriquecedor, os participantes terão a oportunidade de dialogarem e de encontrarem, um ao outro, por meio desta encantadora experiência.

#### Objetivo:

O objetivo é fazer com que cada participante possa experienciar o diálogo por meio da arte, transportando assim, o seu ser para o ser da outra pessoa.

#### Metodologia:

O trabalho será realizado por meio das etapas de uma Oficina Criativa®.

O primeiro passo é a sensibilização, meio pelo qual cada participante será convidado a tocar a si mesmo, a partir dos canais sensoriais, integrando sentimentos e sensações. Nesta etapa trabalharemos com música e movimentos corporais, o que promoverá uma conexão com a atividade posterior, facilitando, assim, a expressão da experiência vivida por meio da linguagem não verbal, a expressão livre.

Na elaboração da expressão, a linguagem é aprimorada e o participante poderá reelaborar, ainda na perspectiva da arte e da representação não verbal, o conteúdo emergente nas etapas anteriores, que será a expressão criativa de imagens internas por meio de uma experiência artística, a qual produzirá o diálogo. Em dupla, deverão dialogar por meio de riscos e rabiscos, imagens, sem a expressão de uma linguagem verbal.

A transposição para a linguagem será verbal, onde cada participante poderá ressignificar todo o processo vivenciado, compartilhando a experiência.

E por fim, a avaliação, momento de poder se rever nas etapas anteriores e avaliar a dimensão do significado simbólico da totalidade da experiência vivida.

#### Referência Bibliografia

- ALLESSANDRINI, C. D. Oficina criativa e psicopegagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- HYCNER, R. De pessoa a pessoa: psicoterapia dialógica. São Paulo: Summus, 1995.
- ZINKER, J. Processo Criativo em Gestalt-terapia. [Título original: Creativ process in Gestlttherapy; tradução de Maria Silva Mourão Netto]. São Paulo: Summus, 2007."

"Currículo: Psicóloga com Especialização em Arteterapia, Gestalt-terapia e Psicopedagogia Institucional; Formação em Medicina Psicossomática. Psicóloga Clínica e Educacional. Docente nos Cursos de Especialização em Arteterapia e Gestalt-terapia; Facilitadora de grupos arteterapêuticos.